



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Revitalização da Praça de Transição e Sacra do lote 04 da quadra 014 e Construção da Nova Casa Temática

Área de intervenção: 2.230,00 m²

Terreno: Lote 04 da quadra 014

Local: Rua Tocantins, Centro - Pato Branco - PR.



Sumário

1 GENERALIDADES.....	4
2 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	5
2.1 INÍCIO.....	5
2.2 PRAZO.....	5
3 CONVENÇÕES PRELIMINARES.....	6
4 DEMOLIÇÕES.....	9
5 LIMPEZA DO TERRENO.....	10
5.1 VEGETAÇÃO.....	10
6 MOVIMENTO DE TERRA.....	11
7 LOCAÇÃO DA OBRA.....	12
8 ÁREA EXTERNA.....	13
8.1 REVESTIMENTOS.....	13
8.2 RECOMENDAÇÕES.....	13
8.3 PAVIMENTAÇÃO (BASE).....	14
8.3.1 PISOS (camada niveladora ou regularização).....	15
8.4 ACABAMENTO DE PISO.....	15
8.4.1 PISOS 40 X 40 EM PLACAS PRÉ MOLDADAS, VIBROPRESADAS.....	15
9 MURO DE PEDRA.....	17
10 CASA.....	18
10.1 ESTRUTURAS EM CONCRETO.....	18
10.2 IMPERMEABILIZAÇÕES E DRENAGENS.....	19
10.3 COBERTURAS.....	19
10.4 TELHAS.....	19
10.5 ESTRUTURA METÁLICA.....	20
10.6 REVESTIMENTOS DE PISO.....	20
10.6.1 REVESTIMENTOS.....	20
10.6.2 Recomendações.....	21
10.6.3 PAVIMENTAÇÃO INTERNA (BASE).....	22
10.6.4 PISOS (camada niveladora ou regularização).....	22



10.6.5 Acabamento de piso.....	23
10.7 PISO EM TACO DE MADEIRA.....	24
10.8 REVESTIMENTOS DE PAREDE.....	25
10.9 REVESTIMENTOS EM PORCELANATO.....	25
10.10 REVESTIMENTOS DE FORRO.....	27
11 VIDRAÇARIA.....	28
11.1 ESPESSURA DOS VIDROS.....	28
11.2 ASSENTAMENTO DOS VIDROS.....	28
12 VERIFICAÇÃO FINAL.....	29
13 CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	30

8.



1 GENERALIDADES

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer parâmetros a serem observados durante toda a execução da obra revitalização da praça de transição e sacra do lote 04 da quadra 014 e construção da nova casa temática, para eventos, localiza-se Rua Tocantins, Bairro Centro - Pato Branco - PR, com área de intervenção 2.230,00 m².

Para a praça será redimensionando a circulação em três eixos de ligação longitudinal entre as Ruas Tocantins e Guarani, ainda assim, de forma complementar eixos secundários no sentido transversal. A proposta da praça será dividida em patamares, com suas devidas contenções e pedra.

A casa temática será desenvolvida em estrutura metálica, sua vedação em vidro translúcido, com vão livre, dml e banheiro.

E.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados na obra, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da mesma. Qualquer discrepância entre estas especificações e o projeto será dirimida pela fiscalização, é importante ressaltar que as modificações que por ventura ocorram serão discutidas pela fiscalização, e repassadas para o órgão competente.

2.1 INÍCIO

Os serviços serão iniciados a partir da emissão da ordem de serviço.

2.2 PRAZO

O prazo para execução da obra será o que constante no cronograma físico financeiro.

g.

3 CONVENÇÕES PRELIMINARES

Durante a execução da obra deverá ser observada a NBR 18 da ABNT para segurança e proteção dos operários, transeuntes e para obras provisórias que impeçam o acesso de pessoas estranhas à construção.

Os materiais e métodos executivos devem seguir as Normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas Brasileiras - vigentes. A obra deve ser executada conforme os desenhos, memoriais e detalhes dos projetos: urbanístico, pavimentação, drenagem de águas pluviais, estrutural e elétrico, os quais serão fornecidos pelo Município de Pato Branco.

Qualquer necessidade de alteração do projeto durante a execução da obra, para possíveis compatibilizações deverá ser submetida à aprovação do responsável técnico pelo projeto a ser alterado.

Para execução da obra devem ser utilizados e mantidos no canteiro de obras o projeto urbanístico aprovado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco e os demais projetos complementares.

A execução da obra ficará a cargo da empresa vencedora da licitação, através de competente Anotação de Responsabilidade Técnica junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA ou Registro de Responsabilidade Técnica junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, os serviços serão fiscalizados pela Secretaria de Engenharia e Obras, e os que não forem aprovados ou que apresentem defeitos em sua execução serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do construtor.

Será de responsabilidade do Empreiteiro e do Responsável Técnico:

Empregar operários devidamente especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;

Manter atualizados no Canteiro de Obras, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos;

Manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma;



Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro;

Providenciar a colocação da placa conforme modelo a ser disponibilizado pelo Município.

A placa da obra em aço galvanizado deverá ter área mínima de 2,88m² (1,20x2,40m), ser pintada com tinta automotiva, possuir estrutura de madeira e ser fixada em local visível.

Apresentar, ao final da obra, a documentação prevista no Contrato de Empreitada Global.

Para execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da firma empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e o que se fizer necessário para o bom andamento dos serviços.

A empreiteira manterá na obra, à testa dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado residente, que as representará integralmente em todos os atos, de modo que as comunicações feitas ao preposto serão consideradas como feitas ao empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro.

Fica a empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, se isso lhe for exigido pela Fiscalização. A substituição deverá ser precedida dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Os serviços de terraplenagem serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devendo seguir projeto próprio de corte e aterro disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Os materiais fora das especificações ou que forem julgados inadequados deverão ser removidos do canteiro de obras.

Antes das escavações a obra deve ser cercada por tapume construído com telhas metálicas, dimensão de 1,10m de largura e 2,20m de altura e 12 mm de espessura, sendo que estas chapas devem manter seu topo superior alinhado. As faces das chapas devem ser fixadas a prumo.

A locação da obra deverá ser utilizada equipamentos de precisão de topografia e ou equipamentos adequados a locação perfeita, execução da obra e ou conveniências e



seu respectivo acompanhamento, em conformidade aos níveis e locações estabelecidos nos projetos.

A small, handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

4 DEMOLIÇÕES

A execução de serviços de demolição deverá atender às especificações a NBR 5682, NR-18 e demais normas e práticas complementares.

Deve-se ter o máximo cuidado para não infringir danos nas construções vizinhas ou nas vias públicas, providenciando para tanto, se necessário, a construção de escoramentos, tapumes de proteção, etc.

A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. Os pisos intertravados, os refletores, as pedras decorativas, as lixeiras e o monumento deverão ser removidos cuidadosamente e levados até a garagem municipal para que haja reaproveitamento do material.

As árvores como as oliveiras retiradas e as floreiras devem ser transportadas para o horto florestal, para serem realocadas.

Os demais entulhos resultantes da demolição deverão ser transportados até o bota-fora adequado para recebimento desses entulhos.

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

E.

5 LIMPEZA DO TERRENO

O terreno onde a obra vai assentar-se será limpo de maneira que seja retirado todo o tipo de entulho e material orgânico proveniente de vegetais ou quaisquer outros que venham a deteriorar-se ou modificar os coeficientes de resistência do solo.

5.1 VEGETAÇÃO

A vegetação existente no terreno será removida com devida autorização da Secretaria do Meio Ambiente, IAT - Instituto Água e Terra e demais órgãos responsáveis, tendo em vista que, a Secretaria de Meio Ambiente é responsável e tem competência pela documentação referente às remoções da arborização existente.

6 MOVIMENTO DE TERRA

Os serviços de terraplenagem serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devendo seguir projeto próprio de corte e aterro disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

A marcação de corte e aterro deverá ser utilizada equipamentos de precisão de topografia e ou equipamentos adequados fazer o ajuste do terreno, para promover a locação perfeita, execução da obra e ou conveniências e seu respectivo acompanhamento, em conformidade aos níveis e locações estabelecidos nos projetos.

Em caso de aterros estes deverão ser executados com material de boa qualidade, sem material orgânico e que ofereça facilidade de compactação como saibros. Os aterros externos serão feitos em camadas apiloadas de 30cm molhadas abundantemente e os internos em camadas de 20cm.

O entorno da obra deverá ser aterrado até que a cota externa fique conforme as referências de nível que estão indicadas no projeto arquitetônico.

Deverá ser executada a drenagem necessária para escoamento das águas pluviais, observando os caimentos, com previsão de escoamento para os pontos mais baixos do terreno, conectando a tubulação à rede existente de águas pluviais, obedecendo ao estabelecido no projeto de drenagem e galerias de águas pluviais.



7 LOCAÇÃO DA OBRA

Com a limpeza do terreno concluída, deverá ser efetuada a locação da obra e terá que, obedecer às indicações do projeto arquitetônico executivo e sua implantação, e projetos complementares.

A locação da obra deverá ser utilizada equipamentos de precisão de topografia e ou equipamentos adequados a locação perfeita, execução da obra e ou conveniências e seu respectivo acompanhamento, em conformidade aos níveis e locações estabelecidos nos projetos.

E.

8 ÁREA EXTERNA

8.1 REVESTIMENTOS

O projeto contempla os seguintes materiais:

1. Piso 40 x 40cm, espessura mínima 1,8cm, em placas pré-moldadas, vibroprensadas, constituídas de cimento, mármore britados, granilhas e ou similar, para áreas externas, cor predominante preta, com junta de assentamento 3 a 4 mm e rejuntada cor escura e o aspecto e tonalidade do rejunte e piso deve ser consultada com a SEO;
2. Piso 40 x 40cm, espessura mínima 1,8cm, em placas pré-moldadas, vibroprensadas, constituídas de cimento, mármore britados, granilhas e ou similar, para áreas externas, cor predominante branca, com junta de assentamento 3 a 4 mm e rejuntada cor branca e o aspecto e tonalidade do rejunte e piso deve ser consultada com a SEO;
3. Piso 40 x 40cm, espessura mínima 1,8cm, com marcações de alerta conforme NBR-16537, em placas pré-moldadas, vibroprensadas, constituídas de cimento para áreas externas, cor predominante branca, com junta de assentamento 3 a 4 mm e rejuntada cor branca e o aspecto e tonalidade do rejunte e piso deve ser consultada com a SEO;
4. Piso 40 x 40cm, espessura mínima 1,8cm, com marcações de direcional conforme NBR-16537, em placas pré-moldadas, vibroprensadas, constituídas de cimento para áreas externas, cor predominante branca, com junta de assentamento 3 a 4 mm e rejuntada cor branca e o aspecto e tonalidade do rejunte e piso deve ser consultada com a SEO;

8.2 RECOMENDAÇÕES

A aplicação dos revestimentos dos pisos somente será feita, quando a base estiver concluída, os pisos serão assentados com argamassa colante tipo AC – III.

Os pisos colocados devem resultar em superfícies perfeitamente planas e sem desníveis ou ressaltos entre cada peça e sem vazios na argamassa de assentamento.

Os pisos laváveis terão declividade de 1%, em direção aos ralos, drenagens ou para as sarjetas de rua,

Nas primeiras 48 horas, deverá ser impedida a circulação sobre os revestimentos dos pisos recentemente colocados.

Deverão ser eliminados resíduos soltos, óleos e também, observar o nível de umidade para receber os revestimentos, anteriormente ao lançamento de qualquer argamassa colante.

8.3 PAVIMENTAÇÃO (BASE)

No trajeto do eixo central, os pisos sobre o aterro interno deverão seguir as etapas de execução:

- 1) Execução de lastro de brita apiloado manualmente, espessura 5 cm;
- 2) Piso de concreto armado com acabamento polido com 12cm de espessura para permitir o tráfego de caminhões;
- 3) Aplicação do piso 40x40 em placas pré-moldadas, vibroprensadas, constituídas de cimento para áreas externas e execução de acabamento em cada espaço observando tipos indicados em projeto e detalhados neste memorial;

Nos demais eixos, os pisos sobre o aterro interno deverão seguir as etapas de execução:

- 1) Execução de lastro de brita apiloado manualmente, espessura 5 cm;
- 2) Lastro de concreto magro, espessura 5cm;
- 3) Regularização de piso com argamassa de cimento + areia, traço 1:4 espessura mínima 3 cm;
- 4) Aplicação do piso 40x40 em placas pré-moldadas, vibroprensadas, constituídas de cimento para áreas externas e execução de acabamento em cada espaço observando tipos indicados em projeto e detalhados neste memorial.

8.3.1 PISOS (camada niveladora ou regularização)

Entende-se por subpiso a camada niveladora que serve de base para a colagem do piso, lastro de brita de 5cm, lastro de concreto magro 5cm e regularização de piso com argamassa de cimento + areia 1:4, espessura de 3cm;

- 1) A argamassa lançada deve ser reguada com grande compressão para dar uma base firme para o acabamento do piso;
- 2) Obter uma superfície bem nivelada e vassourada, ou seja, áspera quando receber assentamento de pisos com argamassa.
- 3) Esquema de regularização e assentamento :

Imagem 5: Esquema de regularização e assentamento.



8.4 ACABAMENTO DE PISO

8.4.1 PISOS 40 X 40 EM PLACAS PRÉ MOLDADAS, VIBROPRENSADAS

Para execução do revestimento serão observados seguintes elementos:

Após o mínimo de 7 dias de cura da base deve ocorrer o assentamento do piso sobre o contra-piso;

Deve ser utilizada desempenadeira dentada na aplicação da argamassa colante AC III, seguindo as orientações do fabricante. Deverá ser usada a técnica da "Dupla Colagem", a qual consiste em espalhar argamassa também no verso de peça;

Verificar se a estrutura tem junta de expansão / contração e periféricas.

8.4.1.1 Assentamento

Os planos que irão receber os revestimentos devem estar limpos de detritos e de toda poeira. Deverá ser observado se o piso esta projetado para ser revestido, quando estiver, limpo, plano, firme e estável.

O piso será assentado sobre o contrapiso com auxílio de argamassa ACIII, devendo seguir a indicações do fabricante para preparação.

O revestimento terá auxílio de espaçadores plásticos para posicionar as peças.

A obra deve esta sempre limpa, sem materiais abrasivos e que projeto o revestimento para concluir as demais etapas da obra. Estes procedimentos são essenciais para evitar riscos e aumentar a vida útil do produto.

8.4.1.2 Juntas de Assentamento

As peças com suas dimensões de mesmo tamanho são necessárias juntas mínimas de assentamento de 3 a 4 mm, que irá garantir o alinhamento o perfeito alinhamento.

8.4.1.3 Rejuntamento

Após 72 horas do assentamento deverá ser feito o rejuntamento e deve ser utilizado rejuntas especiais para o piso indicado, em duas cores e a tonalidade do rejunte deve ser consultada com a SEO.

As recomendações do fabricante da argamassa de rejunte devem ser seguidas para aplicação e limpeza.

9 MURO DE PEDRA

Todo o material a ser empregado deverá ser previamente aprovado e verificado as condições de aplicabilidade. As pedras irregulares utilizadas no levantamento do muro de contenção devem ser de basalto e mostrar uma distribuição uniforme dos materiais constituintes e não apresentar sinais de desagregação e decomposição.

Antes de iniciar o assentamento das pedras para a execução do muro, será feita regularização e compactação do solo para a base do mesmo.

Será executado com pedras basálticas regulares nas dimensões de 35x35x35 cm. Para o assentamento das pedras será utilizada argamassa de cimento e areia grossa na proporção de 1:3.

O preenchimento do muro deverá ser em concreto ciclópico, argamassado em etapas, sempre até o meio de cada pedra, evitando-se juntas secas, conforme detalhe em projeto.

10 CASA

10.1 ESTRUTURAS EM CONCRETO

A estrutura da obra deverá seguir as indicações específicas do projeto estrutural que será disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco e deverá seguir as seguintes generalidades:

As fundações e vigas baldrame serão em estrutura de concreto armado. As vigas e pilares serão em estrutura metálica, conforme Projeto Estrutural.

A execução da estrutura seguirá precisamente o projeto estrutural e ao que é determinada pela ABNT, nas normas específicas para cada tipologia de estrutura que foi projetada.

Nenhum elemento estrutural poderá ser concretado sem a prévia verificação da Fiscalização, no tocante aos alinhamentos, dimensões e estanqueidade das fôrmas, armações, locação das fundações e/ou outros elementos que, por exigência do projeto, deverão estar embutidos na estrutura.

As barras de aço das armações deverão estar limpas e escovadas, e mantidas convenientemente afastadas entre si e das fôrmas, conforme prescrições da NBR 6118/2003.

O corte e posicionamento das armaduras devem seguir estritamente o projeto elaborado e fornecido pela prefeitura de Pato Branco. Deverão ser extraídos sistematicamente corpos de prova dos concretos, para ensaio de resistência, por firma especializada e idônea, aprovada pela fiscalização, de acordo com as recomendações contidas nas Normas. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à cura dos concretos segundo as Normas, chamando-se a atenção para os períodos de concretagem com a baixa umidade relativa do ar, quando providências especiais deverão ser tomadas pela contratada.

Cuidados ainda devem ser tomados para que seja respeitado o projeto de formas das estruturas e realizado escoramentos de modo seguro utilizando para tanto, escoras de boa qualidade e prumo.



Deve-se ainda ter total respeito ao projeto estrutural, no que diz respeito às notas indicadas nas folhas, assim como respeitar o prazo adequado para retirada de escoramento.

10.2 IMPERMEABILIZAÇÕES E DRENAGENS

As áreas sujeitas à umidade serão impermeabilizadas com materiais e métodos indicados neste memorial, sendo que, além do recomendado no memorial, a aplicação deve levar em consideração também as indicações do fabricante e normativas vigentes.

10.3 COBERTURAS

As Coberturas da casa temática deverão ser executadas, conforme projeto de estrutura metálica, apoiadas em estrutura metálica, compostas de vigas, terças conforme definido em projeto.

10.4 TELHAS

A cobertura será constituída por telhas de concreto plana, parafusada na estrutura metálica, com parafusos galvanizados. A instalação deve seguir as especificações do fabricante.

Deverá ser executado um isolamento térmico com manta aluminizada com dupla proteção (2 camadas de alumínio e 2 camadas de polietileno), espessura 0.28mm, anti-chama. Essa manta deve ficar entre o caibro e o contra caibro.

Por ser utilizada telha plana, será necessário fazer o acabamento com manta de impermeabilização na cumeeira para evitar a infiltração de água pela parede. Essa impermeabilização deverá ser feita com manta asfáltica com película de alumínio. Instalações de acordo com especificações do fabricante. É obrigatório o tratamento da junta superior com silicone ou poliuretano para exteriores.



O material irá proporcionar redução do ruído externo e alto isolamento térmico para as coberturas e fechamentos.

As coberturas deverão garantir estanqueidade, isolamento do ambiente interno e soluções acústicas, devendo-se sempre seguir as instruções do fabricante para a sua perfeita instalação.

10.5 ESTRUTURA METÁLICA

Trata-se de estrutura metálica para estrutura principal e cobertura que se utiliza de perfis metálicos com dimensões conforme detalhamento e serão executadas obedecendo a perfis e cargas previstas no Projeto Estrutural, que será disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

A cobertura deverá ser executada em estrutura metálica, em perfis fechados, retangulares, obedecendo à espessura de chapas de acordo com o projeto de estrutura metálica. A estrutura metálica como um todo deverá estar em perfeito alinhamento em sua execução.

A estrutura metálica deverá receber pintura prévia antes de montada, devendo ser retocada após sua montagem. Os perfis metálicos deverão ser pintados em cor previamente aprovada pelo Município de Pato Branco.

10.6 REVESTIMENTOS DE PISO

O procedimento de aplicação do rejunte deve ser executado de uma só vez, não deixando que a cura do rejunte aconteça antes da finalização.

10.6.1 REVESTIMENTOS

O projeto contempla os seguintes materiais:

1. Porcelanato claro 60x60 cm, retificado, de primeira linha, com junta de assentamento 2 mm, resistência a abrasão superficial 4, assentado sobre argamassa específica para

porcelanato e rejuntada cor clara e o aspecto e tonalidade do rejunte e porcelanato deve ser consultada com a SEO;

2. Piso de em taco de madeira 7x42 cm, fixado com cola base PVA.

10.6.2 Recomendações

A aplicação dos revestimentos dos pisos somente será feita, quando concluída, a etapa de revestimento das paredes e tetos, depois de aplicadas as coberturas e fixação de caixilhos e instalações de tubulações.

Os pisos colocados devem resultar em superfícies perfeitamente planas e sem desníveis ou ressaltos entre cada peça e sem vazios na argamassa de assentamento.

Os pisos laváveis terão declividade de 1%, em direção aos ralos ou portas externas, com alinhamento superior dos rodapés em nível.

Nas primeiras 48 horas, deverá ser impedida a circulação sobre os revestimentos dos pisos recentemente colocados.

A aplicação da argamassa colante deverá respeitar as indicações e especificações dos fabricantes, essencialmente ao local de aplicação de interno ou externo e sua espessura.

Deverão ser eliminados resíduos soltos, óleos e também, observar o nível de umidade para receber os revestimentos, anteriormente ao lançamento de qualquer argamassa colante.

As atividades com função de regularização será feita com argamassa de cimento e areia 1:4, sobre a qual, decorridos, no mínimo, 7 dias da sua execução, será lançada a camada de argamassa colante mediante limpeza prévia;

O capeamento dos cimentados deverá ser executado antes do endurecimento da camada regularizadora.



10.6.3 PAVIMENTAÇÃO INTERNA (BASE)

Os pisos sobre o aterro interno deverão seguir as etapas de execução:

Será aterrado em camadas sobrepostas com espessura de 20 cm, mecanicamente sobrepostas:

- 1) Criação de valas para tubulações sob o piso;
- 2) Aplicação das tubulações passantes, aterramento e compactação de valas, com regularização e nivelamento do solo;
- 3) Execução de lastro de brita apiloado manualmente, espessura 5 cm;
- 4) Execução de piso de concreto armado com 6cm de espessura;
- 5) Regularização de piso com argamassa de cimento + areia, traço 1:4 espessura mínima 2 cm;
- 6) Aplicação e execução de acabamento em cada ambiente observando tipos indicados em projeto e detalhados neste memorial.

10.6.4 PISOS (camada niveladora ou regularização)

Entende-se por subpiso a camada niveladora que serve de base para a colagem do piso, executada em argamassa cimento e areia no traço 1:4 com espessura mínima de 3 cm.

- 4) O piso de concreto deve estar limpa, aplicar a superfície da base deixando a mesma livre de qualquer material estranho ao concreto;
- 5) Nunca aplicar nata de cimento sobre esta superfície;
- 6) Lançar o subpiso em quadros dispostos em xadrez em dimensões não maiores que a largura da régua de nivelamento. A argamassa lançada deve ser reguada com grande compressão para dar uma base firme para o acabamento do piso;
- 7) Obter uma superfície bem nivelada e vassourada, ou seja, áspera quando receber assentamento de pisos com argamassa.

10.6.5 Acabamento de piso

10.6.5.1 Piso em Porcelanato

Para execução do revestimento em porcelanato serão observados seguintes elementos:

Após o mínimo de 7 dias de cura da base deve ocorrer o assentamento do piso sobre o contrapiso;

Deve ser utilizada desempenadeira dentada na aplicação da argamassa colante AC-III, seguindo as orientações do fabricante. Deverá ser usada a técnica da “Dupla Colagem”, a qual consiste em espalhar argamassa também no verso de peça;

Verificar se a estrutura tem junta de expansão / contração e periféricas.

10.6.5.2 Juntas de Assentamento

As peças de porcelanato com suas dimensões de mesmo tamanho são necessárias juntas mínimas de assentamento de 2 mm, que irá garantir o alinhamento o perfeito alinhamento.

10.6.5.3 Rejuntamento

Após 72 horas do assentamento deverá ser feito o rejuntamento e deve ser utilizado rejuntas especiais para porcelanato e a tonalidade do rejunte deve ser consultada com a SEO.

As recomendações do fabricante da argamassa de rejunte devem ser seguidas para aplicação e limpeza.

10.6.5.4 Assentamento

Os planos que irão receber os revestimentos devem estar limpos de detritos e de toda poeira. Deverá ser observado se o piso esta projetado para ser revestido, quando estiver, limpo, plano, firme e estável.

O revestimento terá auxílio de espaçadores plásticos para posicionar as peças.

A obra deve esta sempre limpa, sem materiais abrasivos e que projeto o revestimento para concluir as demais etapas da obra. Estes procedimentos são essenciais para evitar riscos e aumentar a vida útil do produto.

10.7 PISO EM TACO DE MADEIRA

O taco de madeira pode ser assentado através de uma cola à base de PVA, que é fabricada especialmente para essa finalidade

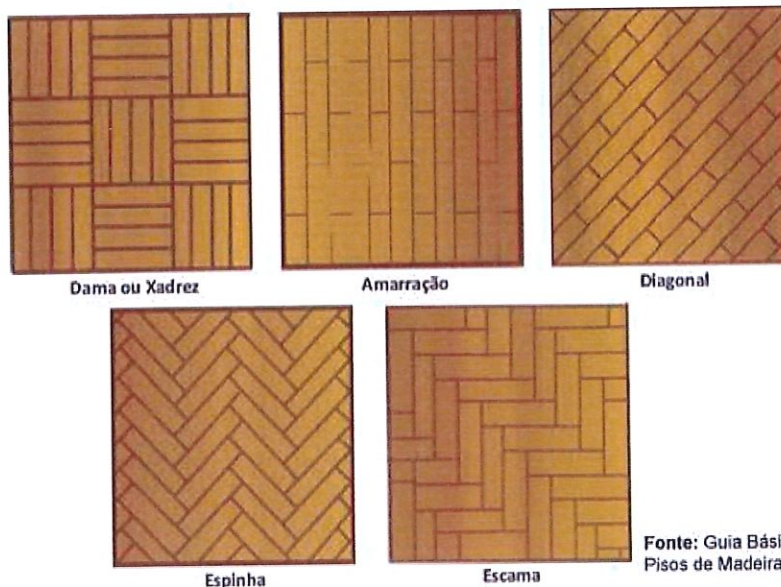
O contra piso em sua extensão deve estar completamente seco, tanto quando as peças durante todo processo de instalação, também toda suficiente deve estar totalmente plana.

O procedimento de colagem deve passar o produto no contrapiso na parte inferior da peça e pressioná-la contra o chão. Deixe no local e não a mova até secar.

A tipologia de assentamento é de espinha de peixe: A primeira peça como se fosse colocar os tacos na diagonal. A próxima, porém, deverá fazer um ângulo de 90 graus com a anterior, formando um “V”;

Segue as imagem de referencia:





10.8 REVESTIMENTOS DE PAREDE

O tipo de revestimento de cada superfície está indicado no projeto arquitetônico com simbologia e deverá seguir as seguintes especificações:

1. A Parede do banheiro será em drywall resistente a umidade verde e estrutura metálica, revestido externamente com Plaqueta Revestimento Tipo Tijolinho e internamente com porcelanato claro 30x60 cm, retificado, de primeira linha, com junta de assentamento 2 mm, resistência a abrasão superficial 4, o aspecto e tonalidade do rejunte e porcelanato deve ser consultada com a SEO;
2. A parede da chaminé será em placa cimentícia com espessura de 6mm e estrutura metálica, revestido com Plaqueta Revestimento Tipo Tijolinho.

10.9 REVESTIMENTOS EM PORCELANATO

- Antes de iniciar os serviços deverão ser verificados, quanto à limpeza das superfícies, nível e prumo dos pisos e/ ou paredes.
- Certificar os requadros de portas e janelas foram executados conforme os projetos.

- Conferir os pontos elétricos, hidráulicos entre outros que sejam necessários estão executados conforme projetos.
- Averiguar o alinhamento das peças de porcelanato e espessuras de juntas e também o preenchimento das juntas, que será ser homogêneo e sem imperfeições.
- Verificar se a peça de porcelanato está inteiramente aderida na argamassa e não possuir “som de oco”.
- Certificar a planicidade do revestimento com desempenadeira nas peças assentadas, não devendo estar sobressalentes umas nas outras.
- Ao final das atividades os ambientes devem estar limpos e as peças não podem conter manchas de argamassa de assentamento e rejuntamento.

As paredes com revestimento em porcelanato serão de primeira linha e perfeitamente planos, com suas dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltados, a vitrificação e coloração deverão apresentar-se homogêneas sendo de uma mesma tonalidade e calibre. Não poderão apresentar deformações, gretagem, empenamentos, eflorescência e escamas.

As paredes dos ambientes indicados em projeto receberão revestimentos em porcelanato, lisos, de primeira linha, com dimensões e cor conforme projeto arquitetônico e sua tonalidade devem ser consultados com a SEO. O rejunte terá espessura de 2 mm, no prumo, a sua aplicação será após de no mínimo 5 dias decorridos a colocação do porcelanato. A tonalidade do rejunte deve ser consultada com a SEO.

No momento que, houver a necessidade de recorte ou furar alguma peça para caixa de interruptores, tomadas e outros, não serão aceitos elementos trincados ou quebrados. Os furos de tubulações ou caixas de eletricidade devem ser justos, inteiramente recobertos pelo acabamento de canoplas ou placas.

Os acessórios e peças de porcelanato deverão ser assentados conforme as instruções indicadas pelos fabricantes, quanto a sua aplicação. Após serem colocadas e soarem ocas, deverão ser removidas e assentadas novamente.

A aplicação do porcelanato somente será iniciada após a finalização das instalações elétricas e hidrossanitária a serem embutidas.

O aspecto e tonalidade das peças de porcelanato devem ser previamente aprovados pela SEO.

10.10 REVESTIMENTOS DE FORRO

O revestimento do teto do 2º piso será executado com forro tipo lambri de madeira de ipê champanhe ou equivalente, largura de 10cm, fixado em entarugamento com sarrafos de pinho, de boa qualidade com espaçamento no máximo de 50cm, fixado nas tesouras

11 VIDRAÇARIA

A predominância dos vidros serão incolores e transparentes. Devem ser isentos de trincas, ondulações, manchas, bolhas, lentes, riscos e outros defeitos.

A fixação entre vidros e caixilhos será com guarnição em perfis apropriados de borracha de EPDM.

Não serão admitidas folgas entre os vidros e os respectivos caixilhos e a colocação dos vidros deve seguir as orientações do fabricante dos perfis utilizados na fabricação das esquadrias.

11.1 ESPESSURA DOS VIDROS

Os vidros serão temperados com espessura de 10 mm. Verificar indicação no detalhamento das esquadrias no projeto arquitetônico.

11.2 ASSENTAMENTO DOS VIDROS

Será feito com utilização de gaxetas de borracha duplas, também, não irá ser aceito o assentamento de vidros que não seja aplicado sobre leito elástico, com as necessárias folgas para evitar trincamentos decorrentes do trabalho de dilatação.

12 VERIFICAÇÃO FINAL

Durante a execução e ao finalizar as obras e serviços, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, metais, equipamentos etc., itens danificados, eventualmente, causados durante as obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra.

Completada a as atividades das obras, será providenciado as remoção das instalações do canteiro de obras e serviços e promover a limpeza geral da obra e de seus complementos.

A obra e seu entorno será entregue completamente limpa. Os vidros, aparelhos sanitários, pisos, serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer.

As superfícies deverão estar completamente limpas e isentas de manchas e riscos decorrentes da utilização de produtos químicos e materiais abrasivos, sob pena de serem substituídos.



13 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ao final da obra será procedida cuidadosa verificação, por parte dos responsáveis, das perfeitas condições de funcionamento e segurança, de modo que, o local possa ser imediatamente utilizado.

A obra deverá ser entregue completamente limpa e os serviços devidamente aprovados pela SEO – Secretaria de Engenharia e Obras do município de Pato Branco.

Pato Branco, 22 de Julho de 2022



Eduardo Bruno Machiner

CAU: A 138893-2

Arquiteto e Urbanista